



# PROJETO EDUCATIVO



**PLANETA ESCOLA**

A SUSTENTABILIDADE COMEÇA AQUI™

2024

.

2027





"Na escola, aprendemos que mudar o mundo começa  
com pequenos gestos no nosso dia a dia."



**PLANETA ESCOLA**

A SUSTENTABILIDADE COMEÇA AQUI

## **I – INTRODUÇÃO**

## **II – FUNDAMENTAÇÃO**

## **III – CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL**

3.1 - A cidade de Lisboa

3.2 - A freguesia de Alvalade

## **IV - ASSOCIAÇÃO DE JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS**

## **V - O MÉTODO JOÃO DE DEUS**

5.1 - João de Deus Ramos e a sua época

5.2 - O Ambiente Escolar

5.3 - Escola e sociedade

5.4 - Educação moral

5.5 - Enquadramento teórico

5.6 - Práticas pedagógicas

## **VI – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

6.1 - O Jardim-Escola João de Deus de Alvalade

6.1.1- Identificação

6.2 - Horário de funcionamento

6.3 - Gestão dos espaços comuns

## **VII - PILARES DO PROJETO EDUCATIVO: ENVOLVIMENTO E COMPROMISSO**

7.1 – Recursos humanos

7.1.1 - Pessoal Docente

7.1.2 - Pessoal Não Docente

7.2 - Encarregados de educação

7.2.1 - Relação entre o Jardim-Escola e os Encarregados de Educação

7.3 - Alunos estagiários

7.4 – Conselhos Escolares

7.5 – Organização nos períodos de férias

7.6 – Projetos, protocolos e parcerias

7.7 – Concursos

## **VIII – INTENÇÕES EDUCATIVAS**

8.1 – Missão

8.2 - Visão

8.3 - Objetivo

8.4 - Capacidades a Desenvolver

8.5 - Princípios Educativos

8.6 - Análise “SWOT” da organização

## **IX - AÇÕES EDUCATIVAS DO JARDIM-ESCOLA**

9.1 - Caracterização dos Alunos e Turmas

9.2. Ofertas Educativas

9.3 - Manuais e Material Escolar

9.4 - Aulas de Descoberta/Visitas de Estudo

9.5 - Atividades Extracurriculares

9.6 - Apoio Educativo

9.7 - Avaliação

9.8 - Traços gerais

9.9 - Jornal da Escola e Atividades Culturais

## **X- EIXOS DE INTERVENÇÃO EDUCATIVOS**

10.1 - Metas Educativas e Estratégias e Desempenho

## **XI- DISPOSIÇÕES FINAIS**

11.1 – Vigência do projeto educativo

11.2 - Avaliação do Projeto Educativo

11.3 - Critérios de avaliação final do Projeto Educativo

11.4 - Divulgação do Projeto Educativo



## I – Introdução

### Apresentação do projeto e sua relevância

O Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação Educativa da escola, no qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias através das quais a escola se propõe cumprir a função educativa.

Sendo assim, o Projeto Educativo assume-se como o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, devendo servir permanentemente de ponto de referência, no qual se orientem todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere.

Neste sentido, este estabelecimento começou por sensibilizar a Comunidade Educativa para a participação ativa neste projeto que se quer de todos e para todos.

Com este projeto apresentamos propostas para o bom funcionamento deste jardim-escola no período a que este se destina, para promover a cooperação entre todos os membros da Comunidade Educativa, rentabilizar recursos, melhorar a eficiência da escola, garantir a sua evolução e adaptação às mudanças sociais, atingindo tudo o que ambicionamos, com sucesso.

A experiência profissional do corpo docente é um fator muito importante no desempenho global deste jardim-escola. Pois, apesar de nos apoiarmos numa ótima metodologia, estes fatores têm contribuído particularmente para que possamos empenhar-nos pessoal, pedagógica e profissionalmente cada vez mais e melhor.

O espírito de equipa e as parcerias com outras entidades e instituições são pilares importantes na prossecução do projeto Educativo e no cumprimento das metas a que nos propomos. Esperamos, assim, cumpri-las, partindo sempre do trabalho de equipa, fortalecendo a relação institucional com outras entidades e, principalmente, com os pais/encarregados de educação.

Este Projeto "Planeta Escola: A Sustentabilidade Começa Aqui" procura não apenas informar, mas também inspirar uma geração mais consciente e proativa no cuidado com o planeta. A reciclagem é apresentada como um ato transformador e acessível a todos, capaz de gerar um impacto profundo e sustentável, reforçando a ideia de que cada indivíduo pode ser um agente de mudança.





## II – Fundamentação

### Planeta Escola: “A Sustentabilidade Começa Aqui”

O objetivo deste projeto é promover uma cultura de sustentabilidade ambiental, incentivando a prática contínua da reciclagem e a adoção de hábitos ecológicos.

Mais do que uma simples ação, o projeto pretende transformar a reciclagem numa prática integrada na vida diária dos participantes, fomentando a consciência ambiental de forma profunda e duradoura.

Para alcançar este objetivo, o projeto propõe:

- **Educar e Sensibilizar:**

Ensinar sobre a importância da reciclagem não como uma obrigação, mas como uma medida essencial para proteger o meio ambiente e assegurar um futuro mais saudável para todos. A sensibilização pretende ensinar aos alunos o impacto positivo das suas ações, criando uma compreensão abrangente dos benefícios ecológicos da reciclagem.

- **Transformar Hábitos:**

Promover mudanças práticas e permanentes na forma como as pessoas consomem, descartam e reutilizam materiais, baseando-se nos princípios dos 3R's: *Reduzir, Reutilizar e Reciclar*.

- **Criar Consciência Coletiva:**

Mobilizar a comunidade escolar para atuar de forma coletiva em prol de um ambiente mais limpo e sustentável. Pequenos esforços individuais, que quando todos juntos, geram impactos significativos.

- **Envolver os Alunos:**

Garantir a participação dos alunos ao longo de todo o período, por meio de atividades diversificadas. A reciclagem é apresentada como um processo dinâmico e envolvente, com desafios e atividades que mantêm o interesse ativo e renovado, evitando que a prática caia no esquecimento da comunidade escolar.

- **Incentivar Criatividade e Inovação:**

Estimular ideias criativas para a reutilização de materiais recicláveis, integrando soluções sustentáveis na sua vida. Os alunos terão oportunidade de expressar as suas aprendizagens de forma prática, seja através de trabalhos artísticos, campanhas de sensibilização ou projetos inovadores.

- **Medir Impacto Real:**

Acompanhar a evolução das práticas sustentáveis ao longo do projeto, avaliando os benefícios concretos, como, o aumento na separação correta do lixo ou a produção de materiais reutilizados.



### III- Contextualização Local

#### 3.1- A cidade de Lisboa

Lisboa tem origens muito antigas, com vestígios de ocupação humana desde a pré-história, especialmente na colina do atual Castelo de São Jorge. A sua localização privilegiada junto ao rio Tejo favoreceu o desenvolvimento de comunidades que exploravam os recursos naturais e estabeleciam rotas comerciais. Durante a ocupação romana, iniciada em 195 a.C., Lisboa — então chamada Olisipo — foi integrada no Império Romano como município. Esta integração trouxe avanços significativos: construção de estradas, aquedutos, termas, templos e uma rede viária que ligava a cidade a outras regiões da Lusitânia. Olisipo tornou-se um centro urbano, com forte atividade comercial e marítima.

Com as invasões germânicas, a ocupação árabe, Lisboa transformou-se numa cidade fortificada e cosmopolita. Os muçulmanos desenvolveram técnicas agrícolas, introduziram novos estilos arquitetónicos e dinamizaram o comércio.

A reconquista cristã em 1147, liderada por D. Afonso Henriques com o apoio de cruzados, marcou uma viragem histórica. Lisboa passou a integrar o reino de Portugal e iniciou-se uma reorganização urbana e religiosa. No século XIV, D. Fernando mandou construir a "Cerca Nova", uma muralha que ampliava significativamente os limites da cidade, refletindo o crescimento populacional e económico.

Lisboa tornou-se capital do reino no reinado de D. Afonso III, consolidando-se como centro político e administrativo. Nos séculos seguintes, a cidade cresceu como centro económico, comercial e cultural. No reinado de D. Manuel I, a corte foi transferida para o Terreiro do Paço, e o Bairro Alto surgiu como o primeiro loteamento renascentista, com ruas organizadas e destinadas à elite urbana.

O terramoto de 1755 foi um dos momentos mais marcantes da história da cidade. A destruição foi quase total, mas a reconstrução liderada pelo Marquês de Pombal deu origem à chamada Lisboa Pombalina. O plano urbanístico da Baixa baseou-se em princípios modernos: ruas largas, edifícios simétricos e resistentes a sismos, praças organizadas e uma visão racional do espaço urbano.

Durante o século XIX e início do XX, Lisboa continuou a expandir-se. A criação da Avenida da Liberdade, inspirada nos boulevards parisienses, e o desenvolvimento das "Avenidas Novas" trouxeram uma nova estética urbana, com edifícios de estilo eclético e Arte Nova. A cidade passou a integrar infraestruturas modernas, como iluminação pública, rede de esgotos, transportes.

A partir da década de 1930, sob a liderança de Duarte Pacheco, Lisboa conheceu uma nova fase de planeamento urbano. Foram criados bairros como Alvalade, Encarnação e Olivais, baseados nos princípios da Carta de Atenas: separação de funções urbanas, integração de zonas verdes e espaços públicos de lazer. Estes bairros foram pensados para responder às necessidades da população, promovendo qualidade de vida.





Hoje, Lisboa é uma cidade que combina história, cultura e modernidade. Os bairros históricos mantêm a sua identidade e património, enquanto novas zonas como o Parque das Nações representam o futuro urbano da capital. A cidade aposta na mobilidade sustentável, na reabilitação urbana e na valorização do espaço público, sendo reconhecida internacionalmente pela sua qualidade de vida e dinamismo cultural.

### 3.2 – A freguesia de Alvalade

Alvalade é uma freguesia portuguesa do concelho de Lisboa, pertencente ao 3.º Bairro Administrativo da capital, com 5,34 km<sup>2</sup> de área e 33 309 habitantes. A paróquia de Alvalade tem por orago Santa Joana Princesa, mas a freguesia após o alargamento tem ainda São João de Brito (orago da antiga freguesia do mesmo nome) e os Santos Reis (orago do Campo Grande).

O nome Alvalade, terá tido origem no árabe “Albalat”, significando “parte plana” e daí “terreno plano”. Assim era esta zona, que inicialmente ia do Lumiar ao Arco do Cego e foi chamada Campo de Alvalade, tendo sido dividida, desde o século XVI, Alvalade, o Grande (Campo Grande) e Alvalade, o Pequeno (Campo Pequeno).

Aqui se travou, cerca de 1321, a batalha de Alvalade entre D. Dinis e seu filho, o futuro D. Afonso IV.

Em 1620, a zona era conhecida por “Reis de Alvalade”, um subúrbio de Lisboa, tendo sido integrado em 1852 no Concelho de Olivais, até que em 1886 integrou Lisboa como freguesia. O ambiente saudável do Campo Grande foi um dos fatores que o transformou num lugar de recreio. Em 1801 foi criado um espaço arborizado no Campo Grande que se estendeu até à atual rotunda de Entre Campos. Por esta altura já aqui se ouvia fado, em retiros como o “Escovinha”, o “Colete Encarnado” e o “Quebra Bilhas”.

A partir da década de 50 do século XX nascem amplas e inovadoras urbanizações, com destaque para o bairro de Alvalade, completadas por modernos equipamentos de ensino secundário e superior em que se destaca a Cidade Universitária (1961), além de edifícios de instituições tão importantes como são: o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (1952), a Biblioteca Nacional (1969), a Torre do Tombo (1990), os hospitais Júlio de Matos (1942) e de Santa Maria (1953), o Museu Bordalo Pinheiro (1916), os Estádios Universitário e 1.º de Maio – Inatel, a Igreja de São João de Brito (1955) e a Estátua de Santo António (1973).

A nova freguesia uniu as antigas freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito e a sua história remonta inevitavelmente ao passado destes três territórios.

ALVALADE



PLANETA ESCOLA  
A SUSTENTABILIDADE COMEÇA AQUI





#### IV - Associação de Jardins-Escolas João de Deus

O Jardim-Escola João de Deus de Lisboa-Alvalade pertence à Associação de Jardins-Escolas João de Deus, sucedânea da Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus, que alfabetizou entre 1882 e 1920 cerca de 28 mil adultos e crianças. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, devotada ao serviço da educação do povo e da criança portuguesa.

A Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus foi fundada por Casimiro Freire em 1882, época em que o índice de analfabetismo das classes trabalhadoras rondava cerca de 87%. Acompanharam-no nessa iniciativa algumas personalidades destacadas desse tempo como João de Barros, Bernardino Machado, Jaime Magalhães Lima, Francisco Teixeira de Queiroz, Ana de Castro Osório, Homem Cristo, entre outros.

Em 1908 por proposta de João de Deus Ramos, filho do Poeta-Educador, passou a designar-se “Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus, Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas”.

Começa, então, a sentir-se a necessidade de dar caráter mais fixo, mais amplo e perdurável à obra de instrução levada a cabo e, em 1911, João de Deus Ramos funda em Coimbra o primeiro Jardim-Escola João de Deus. Cerca de metade da verba que se despendeu nesta realização foi conseguida pelo Orfeão Académico de Coimbra dirigido por António Joyce. E esse exemplo frutificou. Até 1953, data do seu falecimento, João de Deus Ramos criou onze jardins-escolas, continuando infatigavelmente a missão educativa da Associação.

Em 1917, foi inaugurado o Museu João de Deus, projeto de Escola-Monumento (da autoria de Raul Lino e hoje classificado património municipal), ao qual se associaram numerosos intelectuais e artistas dessa época, entre os quais João de Barros e Afonso Lopes Vieira.

Jaime Cortesão que considerava a Associação de Jardins-Escolas dos melhores legados da 1ª República escrevia: “O culto de João de Deus, é mais íntimo, mas não menos fecundo. Em volta do nome do grande Lírico, autor da “Cartilha Maternal”, juntaram-se muitos professores, intelectuais, artistas e construtores que lançam os verdadeiros alicerces da Pátria”.

A partir de 1920, a Associação de Jardins-Escolas João de Deus enriqueceu o número de alfabetizados pelo Método com mais cento e trinta e cinco mil e seiscentas e quarenta crianças.

Nesse ano, iniciou-se o primeiro ano de formação de Educadores de Infância, mas só em 1943 seria fundado, com carácter sistemático, o primeiro Curso de Didática Pré-Primária Vinte anos depois, começa a funcionar um Curso de Auxiliares de Educação Infantil (que viria a ser extinto em 1980), no intuito de evitar que as crianças estivessem entregues a vigilantes sem preparação especializada.

Exemplo de respeito pela obra desta instituição, dedicada à Educação e à Cultura, é, sem sombra de dúvida, a atitude de um dos principais apóstolos do salazarismo, o ministro Carneiro Pacheco, que em 1936, decretou o encerramento das escolas do Magistério Primário, mas não se atreveu, dado o peso e o reconhecimento públicos desta instituição, a encerrá-la, reconhecendo, por Decreto-Lei de 15 de agosto de 1936, o seu respeitoso projeto de responsabilidade e honestidade.

Foi este o reconhecimento público do trabalho de João de Deus Ramos, que de si próprio dizia ironicamente: depois de João Sem-Medo e de João Sem-Terra, eis aqui o João Sem-Nome. Era nesta modéstia, que se revia o pedagogo que já à época defendia: “É preciso que o povo saiba ler e escrever, é preciso motivar os políticos para a execução desses princípios”. Eleito deputado por duas vezes (em 1913 e 1915), João de Deus Ramos exerceu ainda os cargos de Governador Civil, de Ministro da Instrução Pública e de Ministro do Trabalho.

A 9 de novembro de 1988 o Decreto-Lei n.º 408/88 autoriza a criação da Escola Superior de Educação João de Deus com os Cursos de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico 1ºCiclo. Aos quais se juntaram os CESES em Investigação em Educação, Gestão Escolar e Desenvolvimento Pessoal e Social.

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus e a Escola Superior de Educação João de Deus tem ao seu serviço mais de mil pessoas, entre educadores, professores, auxiliares de educação e outros colaboradores, cuja atividade se reparte pelos centros infantis, jardins-escolas, ludotecas e museus.

Desde a fundação das Escolas Móveis pelo Método João de Deus e posteriormente dos jardins-escolas com o mesmo nome já foram matriculadas cerca de 200.000 crianças.

A Associação mantém atualmente em atividade diversos Jardins – Escolas João de Deus distribuídos por diversos pontos do País:

A frequência escolar no ano de 2020 era superior a 8200 alunos, dos quatro meses aos doze anos.

Estes alunos recebem duas refeições diárias, as quotizações são estudadas para custarem um mínimo de encargos aos pais e de acordo com o rendimento do seu agregado familiar. Cerca de 266 alunos receberam educação, almoço e merenda sem nenhum pagamento.

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus organiza, periodicamente, em geral todos os anos, reciclagens e visitas de estudo a centros educativos em Portugal e no estrangeiro, procurando assim manter os seus métodos a um nível europeu.

Recordando João de Deus Ramos, terminaremos com palavras suas: “São assim os Jardins-Escolas João de Deus modelo português de escola Pré-Primária que muito me orgulho de poder legar à minha Pátria.”

Tabela 1 - Estatísticas da Associação de Jardins-Escolas João de Deus						
N.º	Localidade	Alunos (3 anos a 5 anos)	Professores (3 anos a 5 anos)	Alunos 6º Ano	Alunos 7º Ano	Total
1	Alameda	20	10	10		40
2	Alameda	20	10	10		40
3	Alameda	20	10	10		40
4	Alameda	20	10	10		40
5	Alameda	20	10	10		40
6	Alameda	20	10	10		40
7	Alameda	20	10	10		40
8	Alameda	20	10	10		40
9	Alameda	20	10	10		40
10	Alameda	20	10	10		40
11	Alameda	20	10	10		40
12	Alameda	20	10	10		40
13	Alameda	20	10	10		40
14	Alameda	20	10	10		40
15	Alameda	20	10	10		40
16	Alameda	20	10	10		40
17	Alameda	20	10	10		40
18	Alameda	20	10	10		40
19	Alameda	20	10	10		40
20	Alameda	20	10	10		40
21	Alameda	20	10	10		40
22	Alameda	20	10	10		40
23	Alameda	20	10	10		40
24	Alameda	20	10	10		40
25	Alameda	20	10	10		40
26	Alameda	20	10	10		40
27	Alameda	20	10	10		40
28	Alameda	20	10	10		40
29	Alameda	20	10	10		40
30	Alameda	20	10	10		40
31	Alameda	20	10	10		40
32	Alameda	20	10	10		40
33	Alameda	20	10	10		40
34	Alameda	20	10	10		40
35	Alameda	20	10	10		40
36	Alameda	20	10	10		40
37	Alameda	20	10	10		40
38	Alameda	20	10	10		40
39	Alameda	20	10	10		40
40	Alameda	20	10	10		40
41	Alameda	20	10	10		40
42	Alameda	20	10	10		40
43	Alameda	20	10	10		40
44	Alameda	20	10	10		40
45	Alameda	20	10	10		40
46	Alameda	20	10	10		40
47	Alameda	20	10	10		40
48	Alameda	20	10	10		40
49	Alameda	20	10	10		40
50	Alameda	20	10	10		40
51	Alameda	20	10	10		40
52	Alameda	20	10	10		40
53	Alameda	20	10	10		40
54	Alameda	20	10	10		40
55	Alameda	20	10	10		40
56	Alameda	20	10	10		40
57	Alameda	20	10	10		40
58	Alameda	20	10	10		40
59	Alameda	20	10	10		40
60	Alameda	20	10	10		40
61	Alameda	20	10	10		40
62	Alameda	20	10	10		40
63	Alameda	20	10	10		40
64	Alameda	20	10	10		40
65	Alameda	20	10	10		40
66	Alameda	20	10	10		40
67	Alameda	20	10	10		40
68	Alameda	20	10	10		40
69	Alameda	20	10	10		40
70	Alameda	20	10	10		40
71	Alameda	20	10	10		40
72	Alameda	20	10	10		40
73	Alameda	20	10	10		40
74	Alameda	20	10	10		40
75	Alameda	20	10	10		40
76	Alameda	20	10	10		40
77	Alameda	20	10	10		40
78	Alameda	20	10	10		40
79	Alameda	20	10	10		40
80	Alameda	20	10	10		40
81	Alameda	20	10	10		40
82	Alameda	20	10	10		40
83	Alameda	20	10	10		40
84	Alameda	20	10	10		40
85	Alameda	20	10	10		40
86	Alameda	20	10	10		40
87	Alameda	20	10	10		40
88	Alameda	20	10	10		40
89	Alameda	20	10	10		40
90	Alameda	20	10	10		40
91	Alameda	20	10	10		40
92	Alameda	20	10	10		40
93	Alameda	20	10	10		40
94	Alameda	20	10	10		40
95	Alameda	20	10	10		40
96	Alameda	20	10	10		40
97	Alameda	20	10	10		40
98	Alameda	20	10	10		40
99	Alameda	20	10	10		40
100	Alameda	20	10	10		40
101	Alameda	20	10	10		40
102	Alameda	20	10	10		40
103	Alameda	20	10	10		40
104	Alameda	20	10	10		40
105	Alameda	20	10	10		40
106	Alameda	20	10	10		40
107	Alameda	20	10	10		40
108	Alameda	20	10	10		40
109	Alameda	20	10	10		40
110	Alameda	20	10	10		40
111	Alameda	20	10	10		40
112	Alameda	20	10	10		40
113	Alameda	20	10	10		40
114	Alameda	20	10	10		40
115	Alameda	20	10	10		40
116	Alameda	20	10	10		40
117	Alameda	20	10	10		40
118	Alameda	20	10	10		40
119	Alameda	20	10	10		40
120	Alameda	20	10	10		40
121	Alameda	20	10	10		40
122	Alameda	20	10	10		40
123	Alameda	20	10	10		40
124	Alameda	20	10	10		40
125	Alameda	20	10	10		40
126	Alameda	20	10	10		40
127	Alameda	20	10	10		40
128	Alameda	20	10	10		40
129	Alameda	20	10	10		40
130	Alameda	20	10	10		40
131	Alameda	20	10	10		40
132	Alameda	20	10	10		40
133	Alameda	20	10	10		40
134	Alameda	20	10	10		40
135	Alameda	20	10	10		40
136	Alameda	20	10	10		40
137	Alameda	20	10	10		40
138	Alameda	20	10	10		40
139	Alameda	20	10	10		40
140	Alameda	20	10	10		40
141	Alameda	20	10	10		40
142	Alameda	20	10	10		40
143	Alameda	20	10	10		40
144	Alameda	20	10	10		40
145	Alameda	20	10	10		40
146	Alameda	20	10	10		40
147	Alameda	20	10	10		40
148	Alameda	20	10	10		40
149	Alameda	20	10	10		40
150	Alameda	20	10	10		40
151	Alameda	20	10	10		40
152	Alameda	20	10	10		40
153	Alameda	20	10	10		40
154	Alameda	20	10	10		40
155	Alameda	20	10	10		40
156	Alameda	20	10	10		40
157	Alameda	20	10	10		40
158	Alameda	20	10	10		40
159	Alameda	20	10	10		40
160	Alameda	20	10	10		40
161	Alameda	20	10	10		40
162	Alameda	20	10	10		40
163	Alameda	20	10	10		40
164	Alameda	20	10	10		40
165	Alameda	20	10	10		40
166	Alameda	20	10	10		40
167	Alameda	20	10	10		40
168	Alameda	20	10	10		40
169	Alameda	20	10	10		40
170	Alameda	20	10	10		40
171	Alameda	20	10	10		40
172	Alameda	20	10	10		40
173	Alameda	20	10	10		40
174	Alameda	20	10	10		40
175	Alameda	20	10	10		40
176	Alameda	20	10	10		40
177	Alameda	20	10	10		40
178	Alameda	20	10	10		40
179	Alameda	20	10	10		40
180	Alameda	20	10	10		40
181	Alameda	20	10	10		40
182	Alameda	20	10	10		40
183	Alameda	20	10	10		40
184	Alameda	20	10	10		40
185	Alameda	20	10	10		40
186	Alameda	20	10	10		40
187	Alameda	20	10	10		40
188	Alameda	20	10	10		40
189	Alameda	20	10	10		40
190	Alameda	20	10	10		40
191	Alameda	20	10	10		40
192	Alameda	20	10	10		40
193	Alameda	20	10	10		40
194	Alameda	20	10	10		40
195	Alameda	20	10	10		40
196	Alameda	20	10	10		40
197	Alameda	20	10	10		40
198	Alameda	20	10	10		40
199	Alameda	20	10	10		40
200	Alameda	20	10	10		40
201	Alameda	20	10	10		40
202	Alameda	20	10	10		40
203	Alameda	20	10	10		40
204	Alameda	20	10	10		40
205	Alameda	20	10	10		40
206	Alameda	20	10	10		40
207	Alameda	20	10	10		40
208	Alameda	20	10	10		40
209	Alameda	20	10	10		40
210	Alameda	20	10	10		40
211	Alameda	20	10	10		40
212	Alameda	20	10	10		40
213	Alameda	20	10	10		40
214	Alameda	20	10	10		40
215	Alameda	20	10	10		40
216	Alameda	20	10	10		40
217	Alameda	20	10	10		40
218	Alameda	20	10	10		40
219	Alameda	20	10	10		40
220	Alameda	20	10	10		40
221	Alameda	20	10	10		40
222	Alameda	20	10	10		40
223	Alameda	20	10	10		40
224	Alameda	20	10	10		40
225	Alameda	20	10	10		40
226	Alameda	20	10	10		40
227	Alameda	20	10	10		40
228	Alameda	20	10	10		40
229	Alameda	20	10	10		40
230	Alameda	20	10	10		40
231	Alameda	20	10	10		40
232	Alameda	20	10	10		40
233	Alameda	20	10	10		40
234	Alameda	20	10	10		40
235	Alameda	20	10	10		40
236	Alameda	20	10	10		40
237	Alameda	20	10	10		40
238	Alameda	20	10	10		40
239	Alameda	20	10	10		40
240	Alameda	20	10	10		40
241	Alameda	20	10	10		40
242	Alameda	20	10	10		40
243	Alameda	20	10	10		



## V – O Método João de Deus

O que é hoje o Método João de Deus deve-se, em grande medida, às ideias pedagógicas do Poeta João de Deus (1830/1896), do seu principal mentor João de Deus Ramos (1878/1956), de sua filha Maria da Luz Ponces de Carvalho (1916/1999) e de todos aqueles que, ao longo destes anos, têm colaborado, com tanta dedicação e amor, na obra educativa dos Jardins-Escolas João de Deus.

“Os seus conhecimentos, as suas experiências, bem como as muitas viagens de estudo que temos realizado por todo o mundo, contribuíram decisivamente para o sucesso do que continuamos a denominar por Método João de Deus”.



### 5.1 - João de Deus Ramos e a sua Época

João de Deus Ramos nasceu nos anos 1870, uma década marcada pelo surgimento de várias figuras influentes na educação. Viveu intensamente a primeira metade do século XX, que apelidava carinhosamente de “o século da criança”.

Foi um defensor da Escola Nova, movimento internacional que promovia uma infância mais compreendida e feliz, com forte impacto em Portugal. Admirava educadores como Adolphe Ferrière, cujas ideias influenciaram profundamente a sua obra.

Apesar dessa inspiração, João de Deus Ramos (1) procurava criar um modelo original e português, afirmando:

*“Rejeito toda a cópia servil do que se faz no estrangeiro, à exceção daquilo que é universalmente adotável ou adaptável.”*

Valorizava a identidade cultural e os valores nacionais, citando frequentemente Almeida Garrett: **“Nenhuma educação pode ser boa se não for eminentemente nacional.”**

No seu projeto do “Bairro Escolar”, idealizou um complexo educativo com centro pré-escolar, escola primária, liceu e vivendas onde as crianças viviam em ambiente familiar. Dormiam em quartos partilhados, como numa verdadeira casa. Apesar da inovação, o projeto durou apenas alguns anos, devido a dificuldades financeiras

*(1) João de Deus Ramos, para além dos Jardins-Escolas João de Deus, fundou no Estoril, em 1928, com João Soares (pai do antigo Presidente da República Portuguesa, Mário Soares) uma grande escola primária e secundária, que se inspirou no exemplo da escola de Roches, de E. Demolins. O Projeto era inovador e muito interessante: o «Bairro Escolar». Os alunos internos eram numerosos nesta época. O ensino secundário não estava muito divulgado e muitas crianças e adolescentes teriam que prosseguir os seus estudos dentro do internato.*



## 5.2 - O Ambiente Escolar

João de Deus Ramos defendia que a arquitetura escolar deveria refletir o estilo nacional e regional, aproximando-se da “fisionomia” da casa da criança. Acreditava que, ao sentir-se familiarizada com o espaço, a criança se adaptaria melhor à escola.

Preocupava-se com edifícios acolhedores: rejeitava corredores longos e escadas, preferia cores suaves, janelas amplas e espaços equilibrados. A decoração, confiada a artistas, devia ser discreta e harmoniosa.

Propunha que a escola fosse rodeada por um jardim — seis vezes maior que o edifício — para atividades ao ar livre, contacto com a natureza e até cultivo de legumes e flores. Essa ligação com o ambiente natural era vista como essencial para o desenvolvimento emocional e pedagógico da criança.

No plano físico, idealizava um ambiente muito alegre, luminoso e florido. Inspirado por Froebel, adotava o conceito de “Kindergarten” (Jardim de Infância) não como metáfora, mas como uma necessidade real: a criança não é comparada a uma flor, mas revela entusiasmo genuíno perante elas. O nome “Jardim-Escola” evoca essa ligação entre natureza e infância.

Quanto aos animais, era cauteloso: não deveriam estar presos ou mal alojados. Apenas pequenos animais nascidos em cativeiro, como peixinhos ou bichos-da-seda, poderiam ser integrados, desde que cuidados com respeito — inclusive com amoreiras no jardim para os alimentar.

Para João de Deus Ramos, este ambiente físico e humano era essencial para que a criança amasse a escola e se sentisse feliz nela.

## 5.3 - Escola e Sociedade

João de Deus Ramos acreditava que a escola devia refletir a sociedade desde os primeiros anos, incluindo a creche. Como democrata, rejeitava modelos elitistas e defendia uma escola inclusiva, aberta a todos — ricos ou pobres, de qualquer raça, religião ou ideologia.

Em 1911, ano da abertura do primeiro Jardim-Escola João de Deus, Portugal vivia a transição da monarquia para a república. As suas ideias progressistas encontraram pouco eco imediato, mas marcaram uma visão educativa inovadora.

Para promover igualdade, propôs o uso de bibes aos quadrados, com cores diferentes por idade, suavizando as diferenças sociais visíveis no vestuário. Defendia que todos os alunos almoçassem na escola, evitando deslocções e promovendo hábitos alimentares saudáveis. As refeições eram explicadas e integradas na aprendizagem.

Desejava que a escola cultivasse laços de fraternidade e solidariedade. A disciplina deveria ser doce, sem prémios nem castigos, orientada como verdadeira educação cívica. As próprias crianças participavam na organização da vida escolar — jogos, refeições e rotinas — desenvolvendo autonomia e sentido de responsabilidade.



## 5.4 - Educação Moral

João de Deus Ramos via a disciplina como uma forma de viver bem consigo e com os outros, sem recorrer a prémios nem punições. Os prémios geram vaidade e inveja; as punições comprometem a dignidade e são muitas vezes incompreendidas pela criança.

Inspirado por Rousseau, acreditava que a criança nasce boa e deve ser compreendida e protegida. O elogio e o carinho são formas de estímulo, mas o verdadeiro termo de comparação deve ser a própria criança.

Quando há falhas, é essencial compreender os motivos e permitir que a criança enfrente as consequências naturais dos seus atos — não como castigo, mas como aprendizagem. A lógica e o raciocínio devem estar ao nível da sua compreensão.

Desde 1911, João de Deus Ramos valorizava mais a educação do que a instrução, defendendo um ambiente de simpatia — entendido como empatia e convergência de sentimentos — para criar segurança e firmeza.

Acreditava que as crianças se mantêm calmas quando ocupadas com tarefas que lhes dão prazer. O trabalho deve ser apresentado de forma atrativa, como um jogo, para ser amado e respeitado.

O seu profundo respeito pela criança era prático e constante. Não respeitava apenas a infância como conceito, mas cada criança como indivíduo. Contemporâneo de Decroly e Montessori, foi pioneiro em Portugal na atenção à infância antes dos seis anos.

Na sua época, era raro que crianças frequentassem centros escolares antes dos quatro anos. Procurava oferecer um ambiente familiar e estimulante, com jogos simbólicos, histórias, canções, rítmica e atividades que favoreciam a integração e a aquisição de bons hábitos.

## 5.5 - Enquadramento Teórico

Segundo a psicologia e pedagogia, aos quatro anos devem ser desenvolvidos aspetos fundamentais como:

- Educação perceptiva
- Motricidade
- Educação verbal

A educação perceptiva começa desde o berço e visa não apenas “afinar” os sentidos, mas aprender a usá-los melhor. Trabalha-se sobretudo a visão e a audição — sentidos essenciais para aquisições espirituais e estéticas.

Estimula-se o gosto, a observação, o senso do belo e da harmonia. A criança aprende a distinguir sons graves e agudos, intensidades, timbres e sonoridades, o que favorece a iniciação musical e o ritmo da leitura.

A partir da educação visual e auditiva, fala-se de uma verdadeira educação pela arte. Os outros sentidos são reconhecidos, mas têm menor importância neste contexto

## 5.6 - Práticas pedagógicas

João de Deus Ramos defendia uma pedagogia ativa, rica e variada, centrada na criança e no seu desenvolvimento global. A educação auditiva e musical era diária, com canções e danças infantis que preservavam os valores tradicionais. A visão e a motricidade fina eram trabalhadas com papel, origami, desenho livre e modelagem, promovendo coordenação e criatividade.

A linguagem oral era estimulada através de diálogos, histórias, dramatizações e poesias. Um programa chamado “Tema de Vida” — antigo “lições das coisas” — ajudava a ampliar o vocabulário e a compreensão do mundo, promovendo empatia e observação.

A criança era levada a conhecer o seu corpo, a noção de tempo (hoje, ontem, amanhã) e o espaço, com atividades concretas e experiências científicas simples. As aprendizagens eram feitas em espiral, abordando o indivíduo, a sociedade e, por fim, a espiritualidade.

Jogos educativos motivavam a leitura, a lateralização e o desenvolvimento motor. A matemática era introduzida de forma prática e lúdica, com situações do quotidiano e materiais manipuláveis. Utilizavam-se jogos de Froebel, ateliers como mercearias e armazéns para explorar pesos, volumes e operações simples.

O espaço escolar era organizado por cantos temáticos (plantas, casinha, médico, jogos) e cada sala tinha uma biblioteca acessível, onde as crianças podiam explorar livros livremente. O exterior era valorizado com jogos tradicionais e momentos musicais.

Aos 5 anos, João de Deus Ramos via uma fase de transição importante. A leitura e escrita eram iniciadas com racionalidade e prazer, respeitando o ritmo da criança. A aprendizagem era vista como estimulação e exercício de faculdades, não apenas aquisição de conhecimentos.

O método utilizado nos Jardins-Escola — a Cartilha Maternal — combinava estratégias “bottom-up” e “top-down”, promovendo uma leitura eficaz e quase sem insucesso escolar. A leitura e escrita eram entendidas como continuação natural da educação oral, formando uma unidade entre creche e escola primária.

Apesar de ter escrito pouco, transmitia as suas ideias diretamente às suas alunas, que considerava suas discípulas. Após a sua morte, foram introduzidos materiais como os Blocos Lógicos de Dienes, os Calculadores Multibásicos de João Nabais e o material Cuisenaire, adaptando-se às exigências da era digital.

Desde cedo, os Jardins-Escola promovem a paz, o interculturalismo e a inclusão de crianças com diferentes necessidades, refletindo os valores humanistas de João de Deus Ramos.

Adaptado texto de bisneto de João de Deus

António de Deus Ponces de Carvalho



### 6.1 - O Jardim-Escola João de Deus de Alvalade

O Jardim-Escola João de Deus de Alvalade pertence à Associação de Jardins-Escolas João de Deus, sucessora da histórica Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus, que entre 1882 e 1920 alfabetizou cerca de 28 mil adultos e crianças. Esta associação continua a honrar o legado de João de Deus Ramos, promovendo uma educação humanista, centrada na criança e na excelência pedagógica.

A escola iniciou a sua atividade a 4 de janeiro de 1965 e foi oficialmente inaugurada a 8 de março do mesmo ano. Desde então, tem-se distinguido pela dedicação profissional à aprendizagem, ao desenvolvimento intelectual e ao crescimento humano de cada aluno. Com mais de cinco décadas de história, o Jardim-Escola consolidou-se como uma referência no panorama educativo nacional.

Inicialmente, funcionava num único piso, acolhendo crianças dos bibe encarnado, azul e castanho. Com o aumento da procura e a evolução das práticas pedagógicas, passou a ocupar dois pisos e a receber também alunos do bibe verde. A qualidade do trabalho desenvolvido pelas educadoras e o envolvimento dos encarregados de educação levaram à criação de uma sala para crianças de três anos (bibe amarelo).

Em 1991, a escola realizou uma importante ampliação, com a construção de salas para abranger todo o 1.º Ciclo do Ensino Básico, passando a funcionar em três pisos. Em 1996, foi edificado um anexo para os alunos do bibe amarelo, com um ginásio no piso superior. No ano 2000, foram feitas adaptações para integrar a valência de Creche, que foi completada em 2006 com a criação de mais uma sala.

Atualmente, o Jardim-Escola oferece as valências de Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. A estimulação à leitura inicia-se aos 3 anos, e aos 5 anos os alunos começam a explorar a Cartilha Maternal. Na área da Matemática, desde cedo são incentivados através do manuseamento de materiais didáticos como Cuisenaire, Calculadores Multibásicos, Dons de Froebel, Geoplano e Calculadoras Papi, entre outros.

Comprometido com a excelência educativa, o Jardim-Escola João de Deus de Alvalade posiciona-se como uma instituição parceira na formação de alunos preparados para os desafios académicos futuros, mantendo-se fiel aos valores que sustentam a sua missão educativa e merecendo o respeito e a preferência no tecido educacional português.

**Atualmente, contamos com mais de 400 alunos na nossa escola!**

### 6.1.1. Identificação

Nome: Jardim-Escola João de Deus de Lisboa-Alvalade

Morada: Rua Conde Arnoso, nº 3 1700-112 Lisboa

Telefone: 21 849 16 54

Telemóvel: 925 486 626

Fax: 21 849 89 73

E-mail: [alvalade@escolasjoaodeus.pt](mailto:alvalade@escolasjoaodeus.pt); [secretaria.alvalade@escolasjoaodeus.pt](mailto:secretaria.alvalade@escolasjoaodeus.pt)

Página web: [www.jealvalade.wixsite.com/je-alvalade](http://www.jealvalade.wixsite.com/je-alvalade)

Número de pessoa coletiva: 500 852 006

Número de Segurança Social: 20 006 319 325

Alvará: 1752 de 12 de janeiro de 1965

Código do estabelecimento: 11 06 964

Propriedade: Associação de Jardins-Escola João de Deus

Presidente da Direção: Prof. Dr. António de Deus Ramos Ponces de Carvalho

Presidente do Conselho Diretivo: Cristina Maria Lopes Lázaro

Diretora Pedagógica creche e pré-escolar: Cristina Maria Lopes Lázaro

Diretora Pedagógica 1º ciclo: Ana Cristina Martinho Dias (até 31 de agosto de 2025) Margarida Fraústo dos Santos Carvalho de Oliveira

Tipo de Instituição: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

### 6.2 - Horário de funcionamento

O horário de funcionamento processa-se entre as 8h00 e as 19h00.

	Componente de apoio à família	Componente Educativa	APTL
Pré-escolar	8h/9h	9h/12h	
	12h/14h30m	14h30m/16h30m	
	16h30m/19h		
1º Ciclo	8h/9h	9h/13h	17h30m/19h
	13h/14h30m	14h30m/17h	
	17h/17h30m		

APTL – atividades de prolongamento e de tempos livres

### 6.3 - Gestão dos espaços comuns

A estrutura atual do Jardim-Escola é a seguinte:

Edifício			
Bloco A	Piso	N.º	Equipamento
	1	1	Sala de berçário
		1	Copa de leites
		1	Sala de muda de fraldas
		1	Arrecadação de produtos de limpeza
		1	Arrecadação de produtos alimentares
		1	Casa de banho para o pessoal
	2	1	Gabinete de Direção
		1	Secretaria
		2	Salas de Creche
		1	Sala de muda de fraldas
		2	Salas de pré-escolar
		1	Salão central/sala de atividades da pré-escolar
		2	Salas de 1º Ciclo
		1	Cantina
		1	Copa
		1	Cozinha
		1	Lavandaria e sala do pessoal auxiliar
		2	Casas de banhos para pessoal
		1	Casa de banho para alunos
		1	Casa de banho para deficientes
		1	Hall de entrada
	3	6	Salas do 1º Ciclo
		1	Casa de banho para Meninos
		1	Casa de banho para Meninas
		1	Casa de banho para Pessoal com duche
		1	Ginásio
		1	Casa de banho com chuveiro
		1	Sala de informática
		1	Biblioteca
		1	Sala de reuniões/ Professores/Educadores
		1	Sótão para arrumações
		1	Sala de arquivo
	Anexo	2	Salas de pré-escolar
		1	Casa de banho para Meninas
		1	Casa de banho para Meninos
Exterior		1	Espaço de recreio coberto
		2	Espaços de recreio descobertos
		2	Escorregas
		1	Cobertura para o sol

Há uma manutenção regular do mobiliário e todos os anos há uma preocupação em realizar melhoramentos, tanto nos espaços exteriores como interiores de modo a manter os espaços num bom estado de conservação.

### Organização dos Recreios:

Os momentos de recreio são cuidadosamente organizados e sempre vigiados por Educadoras, Professores e Estagiários, garantindo a segurança e o bem-estar de todas as crianças.

Durante o intervalo da manhã, os horários e espaços são distribuídos da seguinte forma:

- **Pré-Escolar** (bibes amarelo, encarnado e azul): das 10h30m às 11h, num espaço próprio e adaptado à faixa etária.

- **1.º Ciclo do Ensino Básico**: - Das 11h às 11h30, com os alunos do 1.º e 2.º anos a partilharem um espaço, e os do 3.º e 4.º anos a utilizarem outro.

Em dias de chuva, todos os anos partilham o mesmo espaço interior. Para evitar aglomerações, os alunos do 1.º e 2.º anos ajustam o seu horário de intervalo para o período entre as 10h30 e as 11h.

Durante o intervalo do almoço, os espaços de recreio continuam a ser organizados por valência:

- **Pré-Escolar**: entre as 12h30m e as 14h.

- **1.º Ciclo**: entre as 13h30m e as 14h30m.

Esta gestão cuidadosa dos tempos e espaços de recreio reflete o compromisso da escola com um ambiente seguro, estruturado e adequado às necessidades de cada grupo etário.

### Organização do Salão:

O salão do Jardim-Escola João de Deus de Alvalade é um espaço central e multifuncional, servindo como ponto de passagem obrigatório para todas as turmas no acesso às respetivas salas de aula.

É neste espaço que se realiza a receção diária dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, promovendo um acolhimento tranquilo e organizado. O salão acolhe também as atividades curriculares da turma do Bibe Encarnado (crianças de 4 anos), cujo horário é cuidadosamente estruturado para garantir o bem-estar e o bom desempenho dos alunos.

Além da sua função de receção e sala de atividades, o salão é utilizado como corredor de circulação nos seguintes momentos como deslocações para a casa de banho, intervalos e ida para a cantina.

Para preservar o ambiente de trabalho e evitar perturbações durante as atividades, os alunos deslocam-se em “comboio” (em fila organizada) sempre que atravessam este espaço.




O salão é igualmente utilizado para reuniões e conferências dirigidas aos Encarregados de Educação, assumindo-se como um espaço versátil e representativo da vida escolar.

Durante o período de almoço, entre as 12h00 e as 13h30, o salão serve como “refeitório” para os alunos do 1.º Ano, proporcionando um ambiente acolhedor e funcional para as refeições.

### Organização das Salas de Aula:

As salas de aula são o principal espaço de desenvolvimento das atividades curriculares das crianças, cuidadosamente organizadas para promover aprendizagens significativas e momentos de descoberta.

Cada sala está equipada com áreas específicas, como:

-  Espaço de leitura;
-  Zona de jogos e atividades lúdicas;
-  Recantos de expressão artística e cultural.

Estes ambientes são pensados para estimular a curiosidade, a criatividade e o enriquecimento cultural dos alunos, respeitando as suas necessidades e ritmos de aprendizagem.

Ao final do dia, as salas de aula também acolhem o momento do lanche para os alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos, proporcionando um ambiente tranquilo e familiar que favorece o bem-estar das crianças.

### Instalações sanitárias:

A instalações sanitárias adaptadas às diferentes faixas etárias e necessidades dos seus utilizadores, garantindo conforto, higiene e acessibilidade.

Além das casas de banho destinadas aos docentes, pessoal não docente e pessoas com mobilidade reduzida, as crianças utilizam os seguintes espaços:

- **Creche (2 anos), Bibe Encarnado, Bibe Azul e 1.º Ano:** utilizam as casas de banho localizadas junto ao salão, facilitando o acesso e a supervisão.
- **Bibe Amarelo:** dispõe de casas de banho anexadas diretamente às respetivas salas de aula, promovendo autonomia e segurança.
- **2.º, 3.º e 4.º Ano:** utilizam as instalações sanitárias situadas no primeiro andar, adequadas à sua faixa etária.

Para garantir a organização e o bom funcionamento da rotina escolar, os alunos deslocam-se em grupo, em “comboio”, sempre que vão à casa de banho. Esta prática contribui para a disciplina, a segurança e o respeito pelo ambiente escolar.

### Gabinete da direção/secretaria:

O Gabinete da Direção e Secretaria é o espaço destinado ao acolhimento e atendimento de todos os que necessitam de tratar assuntos administrativos ou pedagógicos relacionados com o Jardim-Escola.

Neste gabinete são recebidos:

- **Pais e Encarregados de Educação**, para esclarecimento de dúvidas, entrega de documentação ou marcação de reuniões;
- **Fornecedores**, no âmbito da gestão logística e operacional da escola;

- **Outros visitantes**, que necessitem de tratar assuntos relacionados com a Direção ou Secretaria.

Este espaço garante um atendimento personalizado, respeitando a confidencialidade e promovendo uma comunicação eficaz entre a escola e a comunidade educativa

### Cozinha e Refeitório:

A cozinha do Jardim-Escola é o espaço onde são confeccionadas diariamente as refeições, garantindo qualidade, segurança alimentar e respeito pelas necessidades nutricionais das crianças.

O Almoço e lanche são preparados na cozinha por pessoal especializado, seguindo orientações nutricionais adequadas à faixa etária dos alunos.

As refeições são posteriormente servidas no refeitório, num ambiente acolhedor e organizado, que promove hábitos alimentares saudáveis e momentos de convívio.

#### Horas de Almoço:

Turma	Horário de Almoço	Locais
Bercário	10h30m e as 11h00	na própria sala
Bibe Azulinho e Bibe Verdinho	11h15m e as 11h50m	na própria sala e refeitório
Bibe Amarelo	11h45m e as 12h30m	refeitório
Bibe Encarnado	12h e as 12h40m	refeitório
Bibe Azul	12h15m e as 12h45m	na própria sala
1.º e 2.º Ano	13h e as 13h30m	salão e refeitório
3.º e 4.º Ano	13h e as 13h30m	sala do bibe azul e refeitório

Turma	Horário de Lanche	Locais
Bibe Azulinho e Bibe Verdinho	15h30m	refeitório
Bibe Amarelo e Bibe Encarnado	16h00m	
Bibe Azul	16h30m	
1.º Ano	17h00m	
2.º, 3.º e 4.º Ano	17h00	próprias salas de aula



⚠ Todos os horários poderão sofrer pequenos ajustes, consoante as necessidades organizativas da escola.



### Biblioteca Escolar:

A Biblioteca Escolar do Jardim-Escola é um espaço privilegiado de promoção da leitura, da imaginação e da descoberta, onde se cultivam o gosto pelos livros e o prazer de aprender.

Os alunos podem escolher livremente um livro para leitura individual, respeitando os títulos adequados à sua faixa etária. Em outros momentos, a professora dinamiza sessões de leitura coletiva, explorando histórias através de dramatizações, fantoches, canções e outras estratégias lúdicas que enriquecem a experiência literária.

Este espaço é também utilizado para os atendimentos semanais individuais aos encarregados de educação, promovendo uma comunicação próxima e colaborativa entre a escola e as famílias.

### Sala de informática:

A Sala de Informática é um espaço de exploração digital e aprendizagem tecnológica, acessível a todos os alunos do Jardim-Escola.

A sala está equipada com **8 computadores**, que podem ser utilizados para: Realização de pesquisas; desenvolvimento de trabalhos escolares; estudo individual e atividades lúdicas e passatempos educativos.

As aulas de informática são da responsabilidade dos respetivos docentes que acompanham os alunos. A utilização da sala **não é obrigatória**, sendo integrada na rotina pedagógica conforme os objetivos definidos por cada grupo. Este espaço contribui para o desenvolvimento de competências digitais e para o contacto responsável com as tecnologias, num ambiente seguro e orientado.

### Sala dos Professores:

É um espaço multifuncional que apoia o trabalho pedagógico e organizacional da equipa educativa do Jardim-Escola.

#### Funções principais:

- Preparação de materiais didáticos e recursos pedagógicos;
- Planificação de aulas e atividades curriculares;
- Realização de reuniões de diversa natureza, incluindo:
- Encontros com crianças;
- Reuniões entre docentes e com pessoal não docente;
- Atendimentos a pais e encarregados de educação;
- Reuniões com vendedores, fornecedores e representantes de outras entidades externas.

Este espaço promove a articulação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa, contribuindo para uma gestão eficaz e colaborativa do projeto pedagógico

### ARQUIVO 1:

Neste é arquivada a documentação referente ao jardim-escola, dos anos anteriores.

### ARQUIVO 2 - CASA FORTE:

Neste local são guardados todos os documentos oficiais.

### ARRECADAÇÃO:

As arrecadações que estão no piso 1 servem para arrumação de alimentos, produtos de limpeza e higiene, no piso 3 servem para o material didático. No exterior há uma arrecadação que se destina aos caixotes do lixo e outra para os instrumentos do jardineiro e carpinteiro.

## VII- Pilares Do Projeto Educativo: Envolvimento E Compromisso

### 7.1 - Recursos humanos

#### 7.1.1 - Pessoal Docente

O corpo docente do Jardim-Escola João de Deus de Alvalade é composto por profissionais qualificados e comprometidos com a missão educativa da instituição. A sua atuação é marcada pela cooperação, estabilidade e envolvimento com toda a comunidade escolar.

#### Direção Pedagógica

##### **Presidente e Diretor Pedagógico da Creche e Pré-Escolar**

É o representante da escola junto do Ministério da Educação e demais instituições nos assuntos relacionados com a Creche e a Educação Pré-Escolar. As suas responsabilidades incluem:

- Presidência dos Conselhos Escolares;
- Gestão financeira e contabilística;
- Organização e aquisição de alimentação e material escolar;
- Coordenação de obras e melhorias nas instalações;
- Organização e supervisão do pessoal docente e não docente;
- Avaliação e orientação pedagógica.

##### **Diretor Pedagógico do 1.º Ciclo**

Representa o Jardim-Escola perante o Ministério da Educação nos assuntos relativos ao 1.º Ciclo.

As suas funções incluem:

- Organização e moderação dos Conselhos Escolares;
- Avaliação e orientação do trabalho pedagógico no 1.º Ciclo;
- Colaboração na gestão do pessoal docente

Ambos os diretores formam uma equipa coesa, colaborando na organização pedagógica global do Jardim-Escola e na resolução dos desafios que surgem no quotidiano escolar.

O corpo docente é constituído por: 3 educadores na valência de Creche; 6 educadores na Educação Pré-Escolar; 8 professores no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 3 docentes de apoio e os Docentes especializados em áreas de expressão: Educação Musical; Educação Físico-Motora e Artes Visuais e Cerâmica.

O corpo docente trabalha em grupo nas planificações das atividades, em situações de sala de aula e nos Conselhos Escolares, quando é feita a avaliação sumativa dos alunos e no planeamento dos projetos a desenvolver. Na disciplina de **Inglês** é lecionada a partir dos 3 anos.

A estabilidade e a cooperação do corpo docente é um dos pilares fundamentais do projeto educativo, pois:

- Favorece relações pedagógicas sólidas com as crianças, famílias e restante pessoal;
- Contribui para o desenvolvimento contínuo dos projetos educativos;
- Facilita a superação de desafios e a adaptação às mudanças.

Quanto maior é o conhecimento da comunidade educativa e do seu contexto, maior é a capacidade de tomar decisões acertadas e de estabelecer prioridades pedagógicas com impacto positivo.

### 7.1.2 - Pessoal Não Docente

O pessoal não docente desempenha um papel essencial no funcionamento diário do Jardim-Escola, contribuindo para o bem-estar das crianças, o apoio às equipas pedagógicas e a manutenção de um ambiente seguro, limpo e acolhedor.

A Administrativa é responsável pela gestão dos serviços administrativos e financeiros, pela comunicação institucional e pelo secretariado. Atua como elo de ligação entre a escola, as famílias e as entidades externas, garantindo o bom funcionamento dos processos internos.

As Auxiliares de Ação Educativa são 10 auxiliares que apoiam diretamente as atividades com os alunos da Creche e da Educação Pré-Escolar.

As suas funções incluem: Apoio nas rotinas diárias das crianças, Organização e distribuição dos almoços e lanches, Acompanhamento nas entradas e saídas, Colaboração com os educadores nas atividades pedagógicas e momentos de cuidado.

A cozinheira é responsável pela confeção das refeições, bem como pela limpeza e manutenção da cozinha e garante que a alimentação servida respeita os padrões de qualidade, higiene e nutrição adequados à faixa etária das crianças.



Nos Serviços Gerais são 12, que asseguram: a limpeza e manutenção dos espaços interiores e exteriores, apoio nas entradas e saídas dos alunos, colaboração com o pessoal docente sempre que necessário.

## 7.2 - Encarregados de Educação

Os encarregados de educação desempenham um papel fundamental na vida escolar das crianças, sendo parceiros ativos no processo educativo e no desenvolvimento integral dos alunos.

Alguns pais trabalham nas proximidades da escola, embora residam longe, o que leva a que os filhos fiquem, frequentemente, ao cuidado de familiares ou empregadas domésticas.

Apesar destas dinâmicas familiares, o contexto socioeconómico dos encarregados de educação revela-se, de forma geral, homogéneo e favorecido.

### 7.2.1 Relação entre o Jardim-Escola e os Encarregados de Educação

A relação entre o Jardim-Escola João de Deus de Alvalade e os encarregados de educação é cultivada ao longo de todo o ano letivo, com o objetivo de promover uma **participação ativa das famílias** na vida escolar e fortalecer uma verdadeira **parceria Escola/Família**.

- **Reunião Inicial do Ano Letivo:**

Realiza-se no início do ano, por valência, com o objetivo de apresentar o educador/professor, as principais normas do Regulamento Interno, o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

- **Atendimento Individual:**

Semanalmente, é disponibilizada **1 hora** para atendimento individual aos pais ou encarregados de educação, promovendo o acompanhamento personalizado do percurso escolar dos alunos.

- **Reunião de Encerramento de Período:**

No final de cada período letivo, realiza-se uma reunião por turma para fazer o balanço das atividades realizadas e proceder à entrega dos registos de avaliação.

- **Comunicação Escola/Família:**

Cada docente dispõe de um **email exclusivo por turma**, utilizado exclusivamente para comunicação sobre assuntos pedagógicos, garantindo uma via direta e eficaz de contacto com as famílias.

- **Participação nas Atividades Escolares:**

Em **dois dias por ano**, entre as **9h e as 12h**, os pais ou encarregados de educação são convidados a assistir às atividades dos seus filhos, promovendo o envolvimento na dinâmica educativa.

- **Partilha dos Pais com a Comunidade Escolar:**

Ao longo do ano, os encarregados de educação têm a oportunidade de **participar ativamente na vida escolar**, partilhando histórias, experiências ou até ministrando aulas, sempre que possível

## 7.3 - Alunos Estagiários

A escola acolhe, com regularidade, alunos estagiários dos cursos de **Educação de Infância e Ensino do 1.º Ciclo da Escola Superior de Educação João de Deus**, promovendo uma ligação direta entre a formação académica e a prática pedagógica.

Os estagiários devem estar plenamente integrados no Projeto Educativo do Jardim-Escola, participando nas dinâmicas pedagógicas e colaborando com os profissionais da instituição.

Cabe à escola proporcionar aos estagiários: um ambiente pedagógico de qualidade, relações interpessoais positivas e colaborativas, oportunidades de aprendizagem prática que favoreçam o seu crescimento profissional e pessoal

#### 7.4 - Conselhos Escolares

Os **Conselhos Escolares** são momentos fundamentais de reflexão, organização e tomada de decisões no Jardim-Escola João de Deus de Alvalade. Reúnem os principais intervenientes da comunidade educativa, promovendo o diálogo, a cooperação e a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

Realizam-se na **primeira segunda-feira de cada mês**, entre as **17h30 e as 19h30**.

Nestes encontros são abordados temas relacionados com:

- A organização pedagógica e curricular;
- A avaliação do trabalho desenvolvido;
- A articulação entre valências;
- A gestão de recursos humanos e materiais;
- A resposta às necessidades dos alunos e das famílias.

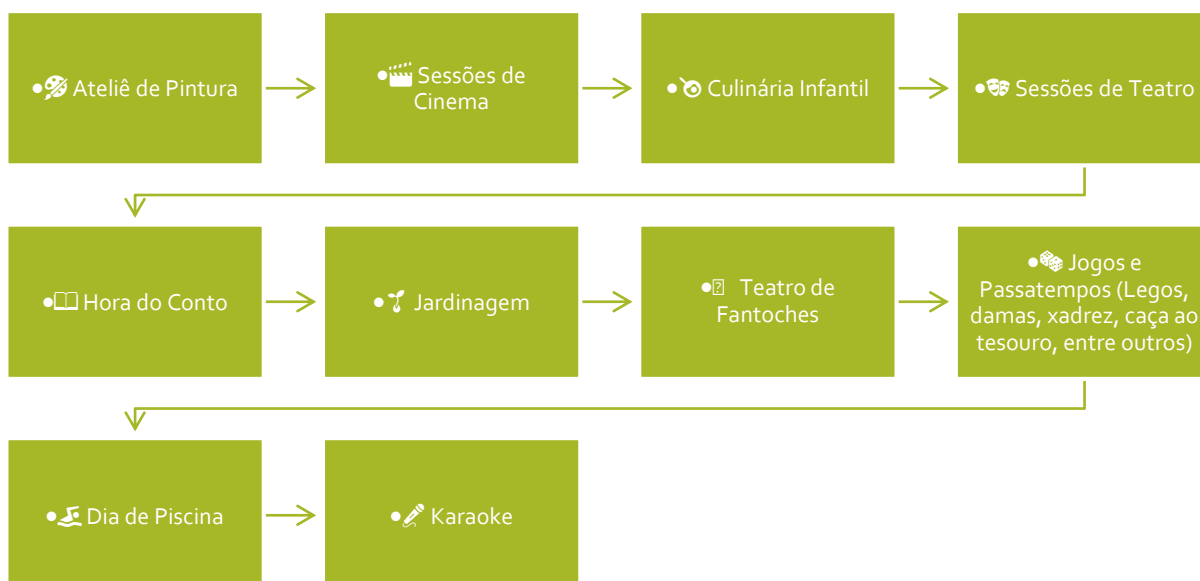
Os Conselhos Escolares reforçam o compromisso coletivo com a qualidade educativa e com o desenvolvimento harmonioso da escola.

#### 7.5 - Organização nos Períodos das Férias

Durante os períodos de **Natal, Carnaval e Páscoa e Final do Ano**, o Jardim-Escola mantém-se em funcionamento, adotando um **regime de rotatividade do corpo docente**. Esta medida visa apoiar os encarregados de educação que não dispõem de alternativas para o acompanhamento dos seus filhos.

Nestes períodos, não se realizam atividades escolares regulares. Em alternativa, são promovidas **atividades de tempos livres**, com enfoque no lazer, criatividade e socialização.

Entre elas destacam-se:



Durante o regime de rotatividade, os docentes dedicam-se também à Avaliação dos alunos e a organização das atividades para os períodos letivos seguintes.

No mês de **agosto**, a escola permanece aberta com a realização de **atividades livres**. No entanto, é obrigatório que cada aluno usufrua de um período contínuo de **um mês de afastamento do ambiente escolar**, promovendo o descanso e o equilíbrio necessário ao seu desenvolvimento.

### 7.6- Projetos, Protocolos e Parcerias

O Jardim-Escola João de Deus de Alvalade valoriza e promove **parcerias estratégicas** com instituições que partilham o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças. Estas colaborações visam enriquecer o percurso educativo, social e cultural dos alunos, através de projetos inovadores e ações conjuntas.

#### **Projetos em Destaque:**



#### **Parcerias Institucionais:**

O Jardim-Escola mantém relações regulares com diversas entidades, que contribuem para a qualidade e diversidade das experiências oferecidas às crianças:



Estas parcerias são fundamentais para a construção de uma escola aberta à comunidade, inovadora e comprometida com o bem-estar e o sucesso educativo de cada criança.



## 7.7 - Concursos

A participação em concursos é algo habitual. Internamente existem vários concursos próprios como *As Olimpíadas de Português* e o *Eu Matemático*. Estes concursos, organizados internamente, servem para a aplicação dos conteúdos lecionados numa perspetiva mais competitiva. Está prevista a criação de mais concursos.

A nível externo é comum a participação no Canguru Matemático, Olimpíadas da Matemática, Concurso de Fluência Leitora, Uma Aventura Literária, Giotto ésTu.

## VIII - Intenções Educativas do Jardim-Escola

### 8.1 – Missão

O Jardim-Escola João de Deus de Alvalade tem como missão apoiar as crianças e famílias do concelho de Lisboa, promovendo uma educação de qualidade, inclusiva e humanista, em alinhamento com a filosofia dos Jardins-Escolas João de Deus em todo o país.

**“A educação é um direito fundamental, que deve ser garantido com dignidade, liberdade e respeito”**

### 8.2. Visão

Ser uma instituição de referência na formação de alunos preparados para os desafios da vida, comprometida com a excelência educativa.

### 8.3. Objetivo

O principal objetivo é o desenvolvimento harmonioso e global da criança, através de atividades que estimulam diferentes dimensões do seu crescimento.

Objetivo Central	Ações Educativas
Formação humana	Direitos humanos, liberdade, tolerância
Estímulo intelectual	Raciocínio, gosto pelo estudo, imaginação científica e técnica
Aquisição de conhecimentos	Áreas científica, técnica, humanística, histórica e estética
Participação social e cultural	Envolvimento ativo, crítico e criativo na sociedade
Compromisso solidário	Promoção da paz, cooperação e solidariedade
Serviço à comunidade	Formação educativa dos agentes escolares

#### 8.4. Capacidades a Desenvolver

Capacidades Intelectuais	
Competência	Descrição
Análise, relação e síntese	Pensamento lógico e estruturado
Assimilação de conteúdos científicos	Conhecimento e compreensão
Memorização e aplicação	Utilização de princípios em novas situações
Sensibilidade artística e estética	Valorização da expressão criativa
Criatividade	Imaginação e inovação

Capacidades Afetivas e Valores	
Valor	Desenvolvido através de...
Autoestima	Aceitação pessoal
Empatia	Aceitação dos outros e das diferenças
Cooperação	Trabalho em equipa
Justiça e solidariedade	Criação de um mundo mais justo e humano

#### 8.5. Princípios Educativos

O modelo educativo é orientado por valores como:

Princípios Fundamentais	Valores Educativos
Solidariedade e ajuda	Humanismo
Convivialidade	Tradição e ideário próprio
Pesquisa e formação permanente	Promoção do conhecimento e da aprendizagem
Diálogo e sentido crítico	Respeito individual e coletivo
Integração e igualdade	Abertura ao mundo
Valorização da leitura	Cartilha Maternal
Excelência e rigor	Formação estruturada e cidadania ativa

#### 8.6. Metodologia João de Deus

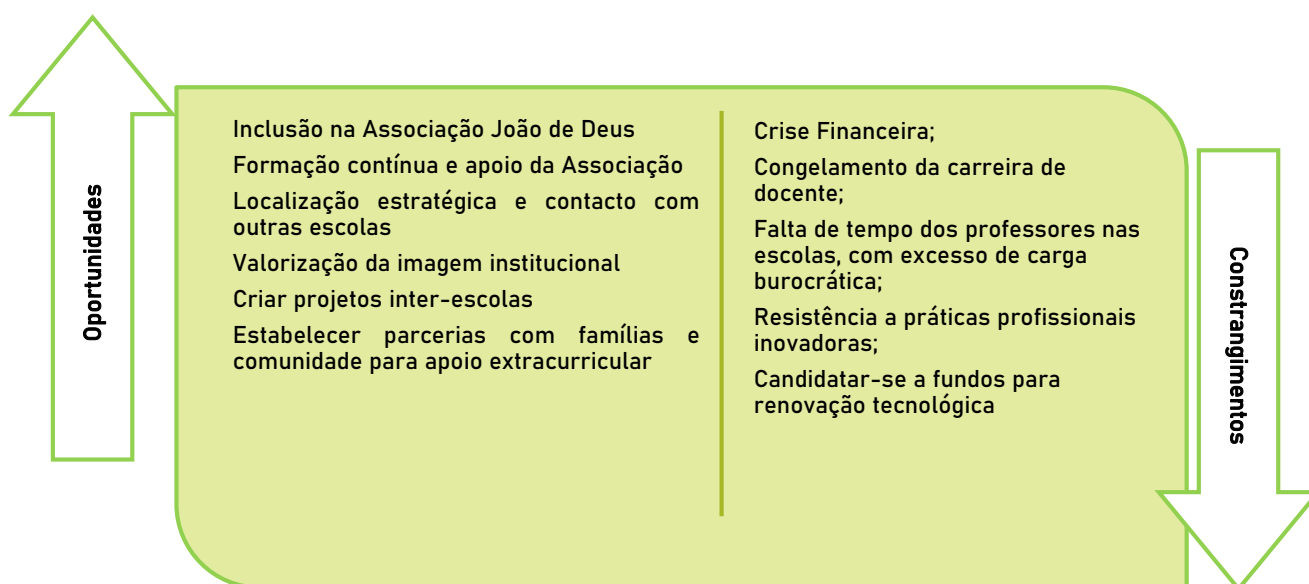
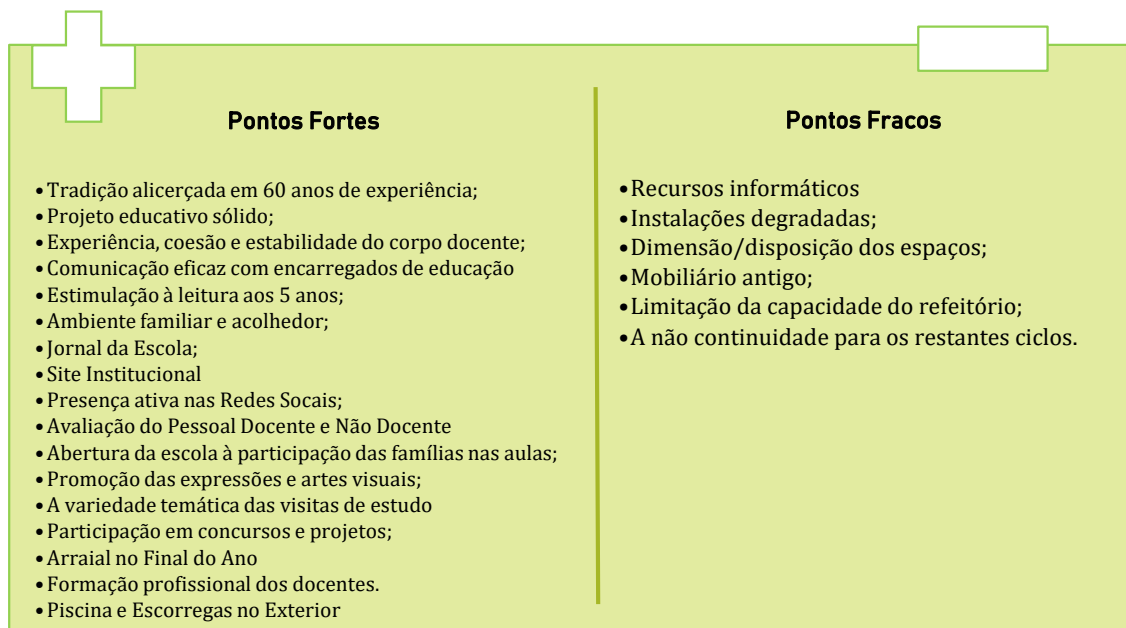
A prática pedagógica é inspirada na Metodologia João de Deus, com destaque para:

- **Cartilha Maternal** como base da aprendizagem da leitura
- **Ensino estruturado da matemática**
- **Valorização das expressões artísticas e físicas**
- **Promoção da cidadania ativa**

## 8.6- Análise “SWOT” da organização

A análise SWOT permite identificar os fatores internos e externos que influenciam o desempenho da escola, orientando a definição de objetivos estratégicos e ações de melhoria contínua.

2024 · 2027



## IX - Ações Educativas do Jardim-Escola

### 9.1 - Caracterização dos Alunos e Turmas

O Jardim-Escola acolhe uma média de 380 crianças matriculadas distribuídas por 3 turmas de Creche, 6 turmas da Pré-Escolar e 8 turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

As crianças que frequentam este jardim-escola revelam diferentes níveis de heterogeneidade: socioeconómico, cultural, cognitivo e comportamental.

Apesar da existência de alunos provenientes de contextos mais vulneráveis, a maioria pertence a um estrato social médio, caracterizado por: um ambiente familiar estável, acompanhamento regular das crianças, envolvimento positivo na vida escolar.

No jardim-escola existem duas turmas por cada ano, sendo o critério de organização baseado na idade da criança até 31 de dezembro.

A tabela abaixo apresenta a correspondência entre as valências e as idades:

Valência/ Ano	Anos de escolaridade
Berçário	dos 4 meses à aquisição da marcha
Bibe Azulinho	a partir da aquisição da marcha
Bibe Verdinho	2 anos
Bibe Amarelo	3 anos
Bibe Encarnado	4 anos
Bibe Azul	5 anos
1º Ano	6 anos
2º Ano	7 anos
3º Ano	8 anos
4º Ano	9 anos

Em caso de **retenção no 1.º Ciclo**, o aluno será integrado na turma correspondente ao seu ano de escolaridade ou, por decisão do Conselho Escolar, poderá permanecer na mesma turma.

Por norma, o **docente não acompanha o mesmo grupo de crianças** no ano seguinte, promovendo novas dinâmicas pedagógicas.

As crianças **transferidas de outros Jardins-Escolas João de Deus** são integradas no ano de escolaridade correspondente, respeitando o seu percurso educativo. Os alunos são o **centro de toda a ação educativa**. É para eles que convergem os esforços da Comunidade Educativa — direção, docentes, não docentes e famílias, num compromisso conjunto com o seu desenvolvimento integral, bem-estar e sucesso escolar.

## 9.2. Ofertas Educativas

O Jardim-Escola João de Deus de Alvalade valoriza uma formação integral da criança, oferecendo um conjunto de atividades complementares que enriquecem o currículo e promovem o desenvolvimento global dos alunos, desde a creche até ao 1.º Ciclo.

### Berçário e Sala de 1 Ano

- Yoga para bebés
- Educação musical (1x por semana)

### Sala de 2 Anos

- Atelier de educação artística (2x por semana)
- Educação para o movimento (1x por semana)
- Yoga (1x por semana)
- Educação musical (1x por semana)

### • Pré-Escolar

- Educação musical (1x por semana)
- Educação física (1x por semana)
- Inglês (1x por semana)
- Cerâmica ( 3 em 3 semanas)

### 1.º Ciclo do Ensino Básico

- Educação musical (1x por semana)
- Educação física (1x por semana)
- Inglês (2x por semana)
- Artes visuais (1x por semana)
- Informática (3º e 4º ano )
- Dança (de acordo com o horário)
- Oficinas de Escrita Criativa (2º, 3º e 4º ano 1x por mês)
- Cerâmica (1x por semana)

Estas atividades são integradas de forma harmoniosa no quotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento das competências cognitivas, motoras, artísticas, sociais e emocionais das crianças.

## 9.3 - Manuais e Material Escolar

A adoção de manuais escolares e a definição do material escolar seguem os princípios legais e pedagógicos que garantem a adequação ao contexto educativo do Jardim-Escola João de Deus de Alvalade.

Na adoção de Manuais Escolares, o regime de avaliação, certificação e adoção de manuais escolares está regulamentado por: \*\*Lei n.º 47/2006\*\*, de 28 de agosto; - \*\*Decreto-Lei n.º 5/2014\*\*, de 14 de janeiro; - \*\*Portaria n.º 81/2014\*\*, de 9 de abril.

A escolha dos manuais resulta de um processo de avaliação realizado pela escola, que considera a sua adequação ao projeto educativo e às necessidades específicas dos alunos, conforme estabelecido: No

\*\*artigo 16.º\*\* da Lei n.º 47/2006; No \*\*artigo 9.º\*\* da Portaria n.º 81/2014

Em relação ao Material Escolar todos os anos, é elaborada uma lista específica de material escolar para cada turma, com os seguintes critérios:

- Adequação às atividades pedagógicas previstas;
- Equilíbrio financeiro, respeitando a realidade económica das famílias;
- Clareza e objetividade na comunicação com os encarregados de educação.

#### **9.4 - Aulas de Descoberta/Visitas de Estudo**

As Aulas de Descoberta e visitas de estudo são pensadas anualmente em alinhamento com o Projeto Educativo e o Projeto Curricular de Turma de cada sala. O objetivo é que sejam organizadas de forma cuidadosa e equilibrada, servindo como complemento prático e para as crianças.

No final do ano letivo, os alunos do 4.º ano participam numa Viagem de Finalistas de três dias que inclui duas noites em um dos jardins-escola da Associação João de Deus e realizam visitas a locais emblemáticos da região escolhida, proporcionando momentos de aprendizagem, autonomia e convívio que marcam o final do 1º Ciclo.

#### **9.5.- Atividades Extracurriculares**

Após o fim das aulas, as crianças podem permanecer no Jardim-Escola, onde são organizadas em dois grupos: o grupo da saída funciona das 17h00 às 17h30 e o grupo de prolongamento que funciona das 17h30 às 19h00.

Cada grupo é acompanhado por um educador, professor ou auxiliar de ação educativa, que organiza e orienta diversas atividades, como jogos de grupo, construção com legos/puzzles, desenhos, recortes e colagem, além de apoio ao estudo, entre outras.

Além disso, são facultadas atividades extracurriculares, essas atividades são direcionadas exclusivamente às crianças inscritas previamente.

#### **9.6 - Apoio Educativo**

Os docentes de cada turma, juntamente com os docentes de apoio selecionam os alunos, do 1º Ciclo, que têm mais dificuldades em acompanhar a turma. Todos os alunos selecionados beneficiam de apoio direto nas salas de aula. Os docentes titulares de turma devem comunicar estas situações ao diretor pedagógico e também aos membros do Conselho Escolar.

No caso de os alunos necessitarem de um apoio educativo mais sistemático é seguido o Decreto Lei nº54/2018 onde estão definidos os princípios de atuação e normas orientadoras para a implementação, acompanhamento e avaliação dos planos de recuperação, de acompanhamento e de desenvolvimento como estratégia de intervenção com vista ao seu sucesso educativo.



## 9.7 - Avaliação

A avaliação constitui um instrumento essencial para acompanhar o progresso dos alunos, identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas eficazes. No Jardim-Escola João de Deus – Alvalade, a avaliação é concebida como um processo **sistemático, contínuo e formativo**, que valoriza o percurso individual de cada aluno.

O Objetivo da Avaliação é a recolha de informação diversificada, que permite:

- Indicar aos alunos, pais e professores se os objetivos de aprendizagem estão a ser alcançados;
- Encorajar os alunos a prosseguir o seu desenvolvimento académico;
- Identificar dificuldades e propor estratégias de superação;
- Apoiar decisões sobre a progressão escolar

A avaliação decorre **ao longo de todo o ano letivo**, com balanços periódicos realizados no final de cada período escolar. Os **encarregados de educação** recebem uma **informação escrita** sobre a evolução do aluno em cada período.

Na Avaliação no 1.º Ciclo os alunos são avaliados nas disciplinas de: Português, Matemática, Estudo do Meio, Inglês, Artes Visuais, Educação Física e Educação Musical. A classificação é atribuída segundo menções qualitativas: **Insuficiente, Suficiente, Bom, Muito Bom**

Essa menção resulta de uma **fórmula ponderada**, que considera:

- Resultados nas fichas de avaliação
- Participação nas atividades
- Assiduidade
- Métodos e hábitos de trabalho


Em cada período são realizadas **duas fichas de avaliação**: | Tipo de Ficha | Finalidade | Procedimento de Entrega | Formativa | Diagnóstico e apoio| Enviada para casa, assinada pelos pais e arquivada no dossier diário do aluno || Sumativa | Classificação final| Assinada presencialmente na escola e arquivada no processo individual do aluno

A avaliação envolve diversos agentes educativos:

- **Professores e equipas de avaliação**, especialmente nos conselhos escolares
- **Alunos**, através de processos de autoavaliação
- **Serviços de Psicologia e Orientação**
- **Entidades externas** cuja colaboração seja considerada pertinente pelo conselho escolar

## 9.8 - Traços gerais

Área / Ano	Creche	Pré-Escolar	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Formação Pessoal e Social			-----	-----	-----	-----
Expressão e Comunicação		Estimulação à leitura desde os 3 anos; iniciação à Cartilha Maternal aos 5	-----	-----	-----	-----
Área de Conhecimento do Mundo			-----	-----	-----	-----
Português			8h semanais; foco na grafia, ortografia, leitura e criação de frases; introdução à gramática	Continuidade dos conteúdos; textos mais complexos; evolução na escrita e gramática	Aumento da dificuldade gramatical; maior exigência na escrita criativa e estruturada	Consolidação ortográfica e textual; introdução ao modo condicional e conjuntivo
Matemática		Estímulo com materiais manipulativos (Cuisenaire, Froebel, Papy, etc.)	8h semanais; quatro operações; tabuada até 5; leitura de números; resolução de problemas	Tabuada até 10; operações mais complexas; problemas com maior grau de dificuldade	Introdução aos decimais; grandezas de medida; cálculo de área, perímetro e volume	Consolidação geral; introdução à área e perímetro do círculo; expressões numéricas
Estudo do Meio			Início formal da disciplina; 6h semanais (3h para experiências)	Continuidade dos conteúdos	Introdução à História; contextualização dos temas	Desenvolvimento histórico; aprofundamento de conteúdos; consolidação
Inglês		Estimulação ao gosto pela língua inglesa; 30min a 1h semanais	2h semanais; vocabulário básico e frases simples	Aumento gradual da dificuldade	Introdução à gramática e conjugação verbal	Aprendizagem intensiva de gramática e verbos
Educação e Expressão (Musical, Físico-Motora, Artes Visuais)		Início aos 3 anos; exploração de ritmos, sons e movimento	Continuidade com atividades práticas e criativas	Desenvolvimento técnico e expressivo	Maior complexidade nas produções artísticas e motoras	Consolidação e expressão pessoal; projetos mais elaborados

 As salas de aula são decoradas ao gosto dos docentes, com destaque para os trabalhos dos alunos, que permanecem afixados por vários dias, valorizando a expressão e o envolvimento das crianças.

### 9.9- Jornal da Escola e Atividades Culturais

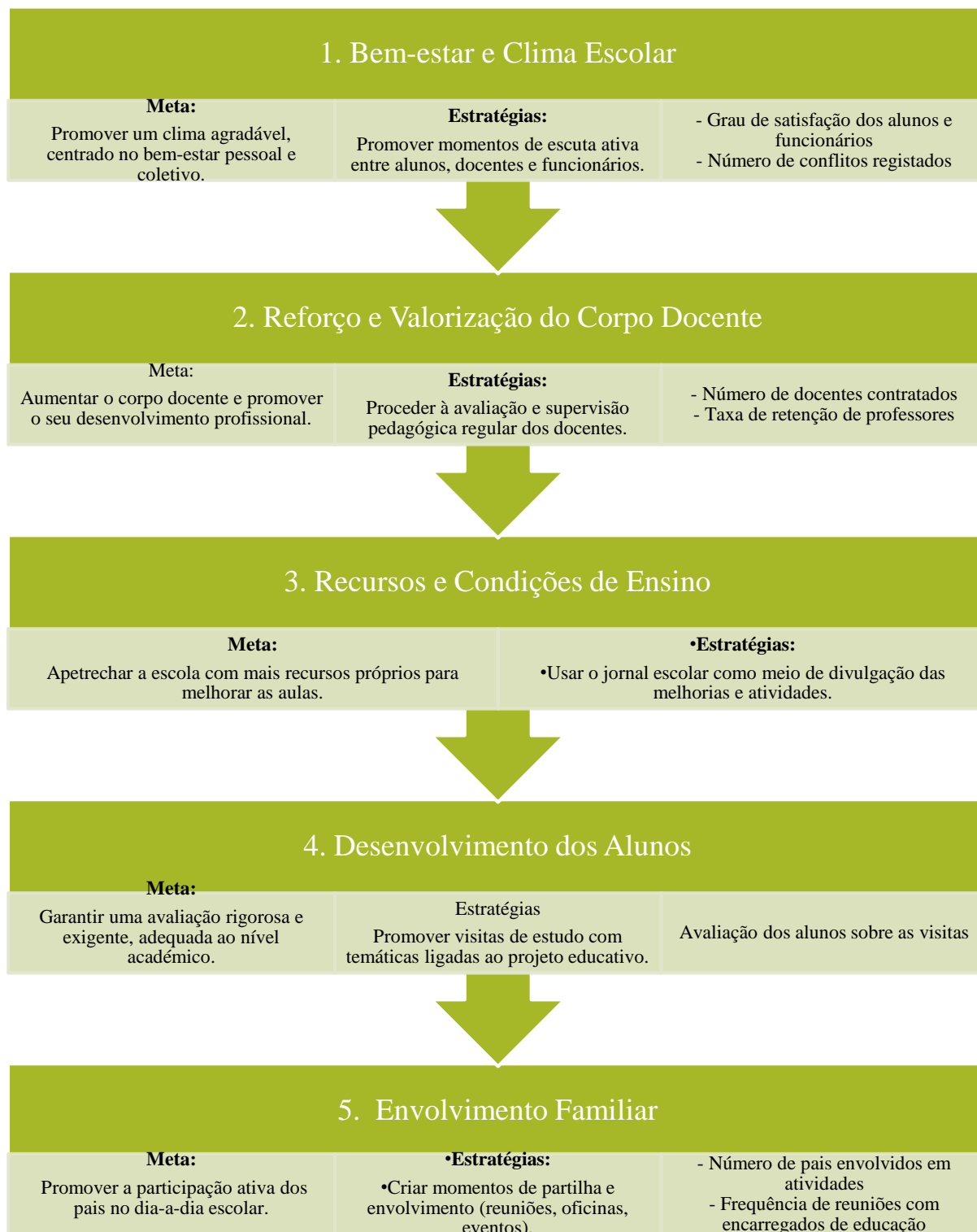
O jornal da escola é elaborado por períodos letivos. Durante o ano letivo é comum a saída da escola para as mais diversas visitas de estudo. Porém, é também comum a organização interna de diversas atividades.

Assim, uma vez por ano é realizada uma feira do livro no mês de outubro. Ao nível de espetáculos é organizado pelo menos um concerto musical que marca o início da primavera e, no mínimo, duas peças de teatro.



## X - Eixos de intervenção Educativos

### 10.1. – Metas Educativas e Estratégias e Desempenho



## XI - Disposições finais

### 11.1- Vigência do Projeto Educativo

Duração do projeto em meses	36 meses
Data prevista para o início e final do projeto	De setembro de 2024 a agosto de 2027

### 11.2 - Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será avaliado em três momentos: inicial (no início do ano letivo), intermédio (no final de cada período) e final (no fim do terceiro ano). As atividades desenvolvidas serão analisadas para permitir ajustes necessários ao longo do processo.

O acompanhamento cabe ao Conselho de Docentes, que avaliará a execução das atividades previstas e não previstas no Plano Anual, a pertinência dos objetivos, o envolvimento dos docentes e os resultados obtidos. No final de cada ano letivo, será feito um balanço crítico e apresentadas sugestões para a etapa seguinte.

A avaliação final, ao fim de três anos, permitirá verificar se as metas foram atingidas, se as estratégias foram eficazes e se persistem desafios a superar

### 11.3 - Critérios de avaliação final do Projeto Educativo

- **Insuficiente** – Não foram atingidas as metas
- **Suficiente** – Foram atingidas apenas algumas metas
- **Bom** – Foram atingidas a maioria das metas
- **Muito Bom** – Foram atingidas todas as metas

### 11.4 - Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Jardim-Escola João de Deus – Alvalade será apresentado no início de cada ano letivo às crianças e aos pais/encarregados de educação, como forma de promover o envolvimento e a transparência na ação educativa.

Durante todo o período da sua vigência, o documento estará disponível para consulta:

- Na entrada do edifício, em formato físico acessível
- No site oficial da escola, em formato digital
- Na Secretaria do Jardim-Escola, para toda a comunidade educativa

Esta disponibilização garante que o Projeto Educativo se mantém como referência viva e acessível, promovendo o diálogo, a participação e o compromisso de todos os intervenientes no processo educativo.